

Após reforma, Dorival Caymmi volta à travessia Salvador/Itaparica

GOVERNO

Postado em: 18/08/2017 15:08

Afastada por três meses, embarcação é entregue com capacidade de passageiros duplicada

Retirado para serviço de docagem desde março, o ferry Dorival Caymmi retoma as travessias de Salvador à Ilha de Itaparica. A informação é da ITS (Internacional Travessias Salvador), empresa que tem a gestão do Sistema Ferry-Boat. A embarcação, adquirida na Grécia pelo Governo do Estado, passou por uma ampla e completa reforma, custeada pela própria ITS.

"É um processo detalhado e abrangente, passando por todos os ambientes da embarcação. Nosso esforço é realizar um trabalho de alto nível, observando aspectos de segurança e conforto. O Dorival Caymmi volta como novo para o cidadão baiano, que pode contribuir muito para manter a preservação de um patrimônio que é seu", observa o diretor institucional da ITS, Peter Ude.

Entre as principais intervenções, está a instalação de um toldo de proteção no convés superior e novos assentos, que possibilitaram um aumento na capacidade de 480 para 1.000 passageiros por travessia. Esta já era a quantidade certificada para a embarcação. Com o aumento, foram ampliados proporcionalmente o número de balsas e coletes salva-vidas, em atendimento às normas de navegação.

Também foram instalados banheiro masculino e feminino para pessoas com deficiência, e um bicicletário no convés principal. Foi revitalizado o aparelho de ar condicionado do salão de passageiros e realizada revisão geral de motores, geradores e propulsores.

As intervenções incluem ainda substituição do sistema de alarme de incêndio; revisão da iluminação; pintura do casco; troca das chapas do fundo e do convés; tratamento, limpeza e pintura dos tanques; substituição e adequação de peças; modificação da rede de abastecimento de água e diesel, entre outros.

Docagem

A docagem é um processo de manutenção periódico exigido por lei. É uma revisão e reforma ampla de toda a estrutura da embarcação e geralmente leva alguns meses para ser concluída. O procedimento tem supervisão dos órgãos de controle e fiscalização do Estado.

Após a conclusão da docagem, o ferry, obrigatoriamente, é vistoriado pela Marinha e pela classificadora RBNA (Registro Brasileiro de Navios e Aeronaves) para confirmar se atende às normas vigentes de navegação. A embarcação realizou algumas viagens hoje, e permanece à disposição da operação.